



# Desafios do Ensino Superior: debates sobre a qualificação dos Cursos de Graduação For **GRAD** Sul 2018



Etevaldo Almeida Silva – UERN  
etevaldoalmeidasilva@gmail.com

## ❖ Caminhos do diálogo....

- ❑ Política(s) de educação superior vinculada a extensão
- ❑ Política nacional de Extensão Universitária
- ❑ Normatizações Internas
- ❑ Qualificação das ações de extensão
- ❑ Curricularização/Creditação da Extensão



- ❖ **Política(s) de educação superior vinculada a extensão**
- ❑ Art.º 207 CF 1988 – indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Extensão está vinculada à formação de pessoas e geração de conhecimento de forma indissociável com o ensino e a pesquisa.



- ❖ Política(s) de educação superior vinculada a extensão
- ❑ LDB 9394/1996, cap. IV, Art. 43 – finalidades do ensino superior:
  - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.



- ❖ **Política(s) de educação superior vinculada a extensão**
- ❑ PNE 2001-2010 - LEI N° 010.172 , DE 9 DE JANEIRO DE 2001
- **Meta 23 - Implantar o Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária em todas as Instituições Federais de Ensino Superior no quadriênio 2001-2004 e assegurar que, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País será reservado para a atuação dos alunos em ações extensionistas.**



- ❖ Política(s) de educação superior vinculada a extensão
- ❑ PNE – 2014/2024 (Lei N° 13.005 de 25 de junho de 2014)
- Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, **assegurada a qualidade** da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público até 2024



- ❖ Política(s) de educação superior vinculada a extensão
  - ❑ Estratégia 12.7. – Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.



- ❖ Plano Nacional de Extensão Universitária 2001:
- Reafirma a extensão universitária como **processo acadêmico** definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na **formação do aluno**, na **qualificação do professor** e no **intercâmbio com a sociedade**.





- ❖ Política Nacional de Extensão 2012:
  - “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um **processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político** que promove a **interação transformadora** entre a Universidade e outros setores da sociedade.



- ❖ Política Nacional de Extensão 2012:
  - a participação dos estudantes nas ações de Extensão Universitária deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem **a flexibilização curricular e a integralização dos créditos logrados nas ações de Extensão Universitária**. (FORPROEX, 2012, p. 19).



- ❖ Diretrizes da Extensão Universitária (FORPROEX, 2012, p. 45–46):
  - Interação dialógica
  - Interdisciplinaridade e interprofissionalidade
  - Indissociabilidade entre ensino–pesquisa–extensão
  - Impacto na formação discente
  - Impacto na sociedade



## ❖ Normatizações internas

- Estatuto
- Regimento
- PDI
- PPI
- Resoluções de Ensino de Graduação e de Extensão.



- ❖ Qualidade das ações de extensão – Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária – IBEU
- [https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relat%C3%B3rio\\_de\\_Pesquisa\\_Forproex\\_EBOOK.pdf](https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relat%C3%B3rio_de_Pesquisa_Forproex_EBOOK.pdf)



❖ Qualidade das ações de extensão – Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária – IBEU



Fonte: Elaboração GT com base em FORPROEX, 2012.

## ❖ *Indicadores melhor avaliados na pesquisa IBEU*

- RUS07 Público alcançado por programas e projetos
- RUS08 Público alcançado por cursos e eventos
- RUS10 Ações de extensão dirigidas às escolas públicas
- RUS12 Inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas
- PA07 Participação geral da extensão no apoio ao estudante
- PG08 Garantia da qualidade na extensão
- Prod01 Ações de extensão desenvolvidas por modalidade
- PA08 Participação de docentes na extensão
- PG02 Estrutura organizacional de suporte a Extensão Universitária
- PG11 Recursos do orçamento anual público voltado para extensão



- ❖ **Qualidade das ações de extensão – Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária – IBEU**
- Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – **FORPLAD/ANDIFES** – construção do modelo de **matriz orçamentária**, no tocante à **Extensão**
- **NOTA TÉCNICA N° 01/2016** – Inclusão dos dados da extensão na matriz de alocação de recursos para as universidades federais (2017)





- ❖ **Qualidade das ações de extensão – Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária – IBEU**
  - Variáveis Para criação do indicador da extensão:
    - N° de estudantes de graduação em regime presencial envolvidos em programas e projetos de extensão em relação ao total de estudantes de graduação em regime presencial da instituição;



- ❖ **Qualidade das ações de extensão – Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária – IBEU**
  - Variáveis Para criação do indicador da extensão:
    - N° de docentes do quadro permanente envolvidos em programas e projetos de extensão – seja na coordenação ou como membro da equipe – em relação ao total de docentes do quadro permanente da instituição;



- ❖ **Qualidade das ações de extensão – Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária – IBEU**
- Variáveis Para criação do indicador da extensão:
- N° total de programas e projetos de extensão registrados na Pró-Reitoria de Extensão (ou equivalente) da instituição.



# Desafios do Ensino Superior: debates sobre a qualificação dos Cursos de Graduação For GRAD Sul 2018



*For* **GRAD** Fórum de Pró-Reitores  
de Graduação  
9 a 10 de agosto de 2018  
Florianópolis - SC

- ❖ Que concepção de extensão estamos falando?
  - Da extensão como parte do fazer acadêmico, como conjunto da co-participação dos sujeitos no ato de conhecer.
  - Da extensão como uma dimensão do ensino e da pesquisa e parte do projeto político pedagógico.
  - Da extensão como locus da formação cidadã imbuída da produção de conhecimento, como espaço da relação dialógica em que universidade e sociedade geram novos conhecimentos que contribuem para repensar o projeto político pedagógico da universidade.



- ❖ Que concepção de extensão estamos falando?
- Da extensão como Campo fundamental para a ampla formação humana;
- Da extensão como Relação horizontal com saberes plurais produzidos na relação *dentrofora* da Universidade
- Da extensão como Tessitura em rede, discentes, professoras(es), técnicos e comunidade externa se (trans) formam coletivamente





- ❖ **A universidade tem interesse em rever as condições de ensino aprendizagem?**
- ❖ **O quanto estamos dispostos sair da nossa zona de conforto para inovar no ensino de graduação e pós graduação?**
- ❖ **Qual concepção de currículo é defendida pela Instituição?**
- ❖ **Estamos dispostos romper com estruturas tradicionais de ensino para dar liberdade aos estudantes na construção do seu currículo?**





## ❖ Curricularização da Extensão?

- ▶ Consiste em inserir nos currículos dos cursos de graduação, atividades de extensão como parte obrigatória da formação humana de todas (os) as (os) discentes.



❖ A curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação dar-se-á através de atividades com denominação própria pensada por cada Universidade.

- Sistematizadas e executadas nas formas de **Programas e/ou Projetos**.
- Envolvendo, necessariamente, a coordenação de um professor, discentes da graduação protagonistas da ação e comunidade externa.



❖ Deve estar vinculada às ações de extensão institucionalizadas na Pró-Reitoria de Extensão (Programas e ou Projetos), em conformidade com os trâmites ordinários previstos pelas normatizações.

- são de caráter obrigatório;
- A (o) discente deve cumprir as atividades ao longo do curso;
- Cumprimento ocorre em conjunto com a integralização da carga horária dos componentes curriculares disciplinares, ou seja, no seu último semestre de aulas.

## ❖ Creditação?

- A creditação da extensão consiste na especificação de créditos nos currículos dos cursos de graduação, no mínimo 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, para serem realizadas pelas (os) discentes, como atividades de extensão.

## ❖ COMO INCLUIR EXTENSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO?

- Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) devem prever a carga horária mínima de 10% (dez por cento) da carga horária total destinada à curricularização da extensão, com as novas matrizes curriculares contemplando as Unidades Curriculares de Extensão (UCE);

## ❖ COMO INCLUIR EXTENSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO?

- Os PPC deverão apresentar um resumo da matriz curricular obedecendo aos componentes listados pelo Regulamento de Cursos de Graduação (RCG) contemplando as disciplinas obrigatórias, as disciplinas optativas, a Prática como componente curricular (licenciatura), o trabalho de conclusão de curso (TCC), o estágio obrigatório, as atividades curriculares de extensão e as atividades complementares.

## ❖ COMO INCLUIR EXTENSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO?

- As matrizes curriculares devem deixar espaços reservados, nos semestres em que as UCE estiverem alocadas, com a respectiva carga horária de UCE, de maneira a integralizar o percentual mínimo de 10% da carga horária total do curso (exemplificada no anexo I);

## ❖ COMO INCLUIR EXTENSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO?

- Deverão ser reservados os espaços para as UCE de acordo com a necessidade do curso, sendo respeitado o mínimo de duas UCE para a integralização curricular;





## ❖ COMO INCLUIR EXTENSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO?

- O bloco de componentes curriculares de extensão deve prever tantas quantas forem as UCE necessárias para serem ofertadas ao longo do curso com carga horária múltipla de 15h;
- A carga horária mínima de uma UCE deve ser 30h.
- Em um mesmo semestre letivo não poderão ser ofertadas UCE com códigos iguais.

## ❖ COMO INCLUIR EXTENSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO?

- A codificação das UCE será feita pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação, sendo individualizadas por departamento acadêmico;
- No ementário do PPC não é necessário apresentar ementa e bibliografia do componente, uma vez que estas definições são flutuantes de acordo com o projeto/programa de extensão relacionado à UCE.



- ❖ **Avaliação da (do) discente em Atividades de Extensão realizadas em Unidades Curriculares de Extensão**
- **Avaliação:**
  - ▶ Considerando a especificidade das atividades de extensão, a avaliação da aprendizagem dar-se-á por meio de CONCEITO e não de NOTA, podendo ser utilizada a definição SATISFATÓRIO ou INSATISFATÓRIO;
  - ▶ O mecanismo de acompanhamento e da avaliação da (do) discente como protagonista da atividade de extensão deve ser definido nos PPCs, podendo incluir uma infinidade de recursos, tais como relatório, portfólio, vídeos das atividades realizadas, artigo,
  - ▶ exposição com narrativas em imagens e textos etc.

## ❖ Frequência

- Está vinculada à forma de avaliação da aprendizagem, ao produto produzido pela (o) discente, expresso por meio do conceito satisfatório ou insatisfatório.

## ❖ Carga horária docente

- A carga horária docente para as proposições de UCEs será vinculada à carga horária dos coordenadores e membros dos projetos, conforme Resolução de Distribuição de Carga Horária, ou seja, não haverá sobreposição da carga horária do Projeto com a carga horária da UCE.



## ❖ **Desafios Curriculares frente a creditação da extensão**

- Produzir mudanças em estruturas tradicionais – **redefinição do currículo** a partir da extensão que orienta a pesquisa, retroalimenta o ensino e fundamenta a gestão acadêmica.
- Reconhecer a extensão como função acadêmica.
- Implementação de indicadores de avaliação que respalde a extencionalização da extensão.

## ❖ **Desafios Curriculares frente a creditação da extensão**

- Legitimidade e reconhecimento da extensão na gestão universitária .
- Equiparação efetiva das atividades de extensão com as atividades de pesquisa e de ensino na pontuação, progressão, promoção na carreira docente, nos critérios de alocação de vagas, na seleção de docentes e planejamento da carga horária docente;
- Consideração da extensão na distribuição de recursos na matriz orçamentária da universidade.



## ❖ **Desafios Curriculares frente a creditação da extensão**

- Formalização de programas e projetos já existentes na unidade curso;
- Articulação dos projetos e programas de extensão com os conteúdos disciplinares a partir de debates com os fóruns internos permanentes e mapeamento das políticas de extensão elaboradas pelos Pró-Reitorias e colegiados;
- Criação de novas propostas de Programas e Projetos.



## ❖ **Desafios Curriculares frente a creditação da extensão**

- Validação da extensão junto aos órgãos externos de fomento.
- Ampliação de bolsa de produtividade de extensão;
- Editais próprios de extensão junto as agências de fomentos;
- Inclusão das ações de extensão na avaliação externa de cursos de graduação e pós-graduação.





## ❖ **Desafios Curriculares frente a creditação da extensão**

- Avaliação e acompanhamento das atividades de extensão
- Subsidiar o MEC quanto a avaliação das ações de extensão
- Mensuração de impacto da extensão.



## ❖ **Desafios Curriculares frente a creditação da extensão**

- Produção científica da extensão.
- Fortalecer e qualificar os periódicos de extensão;
- E nos cursos EAD, como se operacionaliza nos diversos polos?



## **A Curriculariação concretizará a indissociabilidade preconizada na CF 88, a partir do entendimento de que:**

“O fio que tece a extensão é, para nós, o homem, a mulher, a criança, os sujeitos de história. Não existe atividade extensionista sem o diálogo com o outro, com sua cultura, com suas redes de conhecimento. Nesse sentido, a extensão universitária promove o encontro das diferenças culturais existentes na sociedade. Conhecimento científico-acadêmico, saber notório, saberes do cotidiano se hibridizam em uma perspectiva inter e transdisciplinar em um processo que só é possível na relação dentro/fora da universidade.” (SILVA, E. A. Editorial da Revista Conexão UEPG. Revista Conexão UEPG, v.13, nº 3, 2017.)



Professor Etevaldo Almeida Silva

- Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN de 28 de setembro de 2013 a 28 de setembro de 2017.
- Vice Coordenador do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Regional Nordeste FORPROEX/NE por três mandatos seguidos 2015 – 2017
- Membro do Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Avaliação da Extensão do FORPROEX 2015 – 2017

[etevaldoalmeidasilva@gmail.com](mailto:etevaldoalmeidasilva@gmail.com)

(84) 9 8833 - 8874

